

FICHA DE FORMAÇÃO

02. O PESO DA ECONOMIA NA MOBILIDADE

Área	Mobilidade										
Nível	AVANÇADO										
Tópico	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td><i>2. Implicações económicas da produção e consumo de CR</i></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>				<i>2. Implicações económicas da produção e consumo de CR</i>						
	<i>2. Implicações económicas da produção e consumo de CR</i>										
Módulo	<table border="1"> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td><i>O peso da economia na mobilidade</i></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td></tr> </table>				<i>O peso da economia na mobilidade</i>						
	<i>O peso da economia na mobilidade</i>										
Palavras-chave	Mobilidade responsável - Implicações económicas - Modelos de negócios em mobilidade - Crescimento verde										
Introdução	<p>As partes interessadas de transporte geralmente concentram-se nos preços para o utilizador e baixos custos de produção para aumentar a competitividade, sem ter em consideração que a redução de custos aumenta a procura por transporte, levando a um impacto ambiental negativo e escassez/congestionamento de infraestrutura, dependendo da região.</p> <p>Uma solução para este problema é investir em eco-inovações de transporte, que trazem benefícios económicos a longo prazo que superam as perdas a curto prazo. Para além disso, de uma perspetiva macroeconómica, a eco-inovação também pode ajudar a aliviar as deficiências do mercado. Por esta razão, ao avaliar o impacto económico da mobilidade sustentável, é necessário afastar-se da abordagem unidimensional comum (o potencial utilizador) e introduzir múltiplas perspetivas (por exemplo, a macroeconomia, a distribuição de</p>										

	impacto entre grupos sociais ou entre regiões, competitividade global.).
Impactos económicos/ Benefícios	<p>Para facilitar uma introdução efetiva e sustentável de eco-inovações, os municípios devem adotar um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável. Os PMUS são iniciativas promovidas pela Comissão Europeia como um novo conceito de planeamento capaz de enfrentar os desafios relacionados com o transporte para atingir as metas climáticas e energéticas da UE e criar um sistema de transporte mais sustentável.</p> <p>Os aspetos económicos da mobilidade sustentável são, sem dúvida, relevantes para fazer escolhas políticas e um PMUS pode levar a benefícios económicos concretos; por exemplo, melhora a eficiência e a relação custo-benefício do sistema de transporte. A relação custo-benefício pode ser calculada medindo a quantidade de dinheiro gasto para economizar CO2 e o investimento necessário para cada medida de PMUS implementada.</p> <p>As análises económicas atuais concentram-se principalmente em:</p> <ul style="list-style-type: none">- Análise de custo-benefício (ACB), que gera o maior impacto nos utilizadores (poupança de tempo ou alteração de custos devido a impostos pagos pelos utilizadores do transporte)-Custo total de propriedade (CTP) de possuir e usar um veículo, que geralmente estima o equilíbrio entre o aumento dos custos de investimento e a diminuição dos custos de energia do ponto de vista do utilizador. <p>A suposição comum de que a perspetiva do utilizador é a base abrangente para a formulação de políticas em mobilidade sustentável deve ser contestada. Ao analisar o impacto económico, dimensões adicionais devem ser consideradas (setorial, macroeconomia, societária, distributiva, autoridade e governo).</p>

Boas práticas	<p><u>BICIPOLITANA de Pesaro</u></p> <p>A BICIPOLITANA é uma iniciativa desenvolvida na cidade de Pesaro (IT) no âmbito de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável. Refere-se a um metro subterrâneo que usa bicicletas como carros e bicicletas como trilhos. O sistema que está sendo empregue é comum aos metros de todo o mundo. Diferentes regiões da cidade são conectadas por linhas (amarela, vermelha, verde, laranja, etc.), possibilitando uma viagem rápida sem gastar dinheiro, sem causar poluição e sem criar stress. A Bicipolitana está a ser construída; algumas linhas já foram construídas, outras serão concluídas em breve e outras ainda levarão mais tempo.</p> <p><u>Projeto FREVUE:</u> soluções de transporte urbano de mercadorias sem emissões.</p> <p>Se queremos que o centro da cidade continue a ser um destino de compras atraente, temos que pensar em enviar muitos produtos para lojas, botiques e mercearias. Portanto, é preciso encontrar soluções para a distribuição de mercadorias em cidades livres de emissões. O projeto FREVUE, financiado pela UE, testou mais de 70 veículos elétricos de vários tamanhos em diferentes ambientes urbanos em toda a Europa. Os veículos elétricos, que variam em peso de 3,5 toneladas a 19 toneladas, operam em condições reais e são usados para entregar bebidas, pacotes, correio e outros produtos. De acordo com relatórios específicos deste projeto, se Londres eletrificasse 10% de sua frota de entrega de carga até 2021, a capital poderia economizar mais de € 1 bilhão.</p>
Desafios atuais e futuros	<p>O tráfego de passageiros aproximar-se-á de 80.000 bilhões de km até 2030, representando um aumento de 50%, enquanto o volume de carga aumentará 70% globalmente.</p> <p>A crise relacionada com pandemia do COVID-19 deve ser aproveitada como uma oportunidade para acelerar a descarbonização e modernização de todo o sistema de transporte e mobilidade. As transições verde e digital devem remodelar o setor, redesenhar a conectividade e revigorar a economia. A Comissão reconhece que esta transformação, que deve ser socialmente justa e equitativa, não acontecerá rapidamente e exigirá o</p>

	<p>total compromisso e apoio de todos os envolvidos no transporte, bem como um aumento significativo do investimento dos setores público e privado que estimulará o crescimento. O setor de transporte deve servir como exemplo da engenhosidade e tenacidade europeias, liderando o caminho em investigação, inovação e empreendedorismo, orientando as outras transições. Tanto o Green New Deal como a Agenda 2030 podem contribuir para o desenvolvimento de redes de transporte mais sustentáveis. O ODS 11.2 visa fornecer sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis para todos até 2030. Além da eficiência de custos, o plano é tornar o transporte mais seguro e acessível para todos, incluindo grupos vulneráveis, através da melhoria do transporte público e da segurança nas estradas.</p>
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	<i>IHF</i>
Outras referências	<p>https://etrr.springeropen.com/articles/10.1186/s12544-022-00536-3</p> <p>https://www.mckinsey.com/featured-insights/themes/how-emerging-trends-are-shaping-the-future-of-mobility</p> <p>https://www.startus-insights.com/innovators-guide/top-10-mobility-industry-trends-innovations-in-2021/</p> <p>https://www.eltis.org/sites/default/files/training-materials/reform-eu-good-practices-on-sustainable-mobility-planning-and-sump.pdf</p> <p>Orientações temáticas da Semana Europeia da Mobilidade 2020: https://mobilityweek.eu/fileadmin/user_upload/materials/participation_resources/2020/2020_E_MW_Thematic_Guidelines.pdf</p>